

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DA REFORMA
AGRÁRIA-MAARA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - CPAMN
Teresina, PI.

Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária - EMAPA
São Luis, MA.

VIII SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ
I SIMPÓSIO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL DO MEIO-NORTE

RESUMOS

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA O MEIO-NORTE

07 A 10 DE NOVEMBRO DE 1994

TERESINA, PI
1994

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

EMBRAPA/CPAMN

Av. Duque de Caxias, 5650

Telefone (086) 225 1141

Telex (086) 2337

Caixa Postal 01

Fax (086) 225 1142

Tiragem: 300 exemplares

SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIO DO PIAUÍ, 8., 1994,
Teresina. Resumos. Teresina: EMBRAPA-CPAMN/São
Luís: EMAPA, 1994.
102 p.

Resumos do 8º Seminário de Pesquisa Agropecuária do
Piauí e 1º Simpósio Agropecuário e Florestal do Meio-
Norte, Teresina, 1994.

1. Agricultura - Pesquisa - Congresso - Brasil -
Piauí. 2. Agropecuária - Pesquisa - Congresso - Brasil
I. EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-
Norte (Teresina, PI). II. Empresa Maranhense de Pesquisa
Agropecuária (São Luís). III. Simpósio Agropecuário e
Florestal do Meio-Norte, 1., 1994, Teresina. IV. Título.

CDD 630.72098122

ASPECTOS FENOLÓGICOS DO MATA-PASTO (SENNA OBTUSIFOLIA (L.) IRWIN & BARNEBY)¹

MARIA DO P. SOCORRO CORTEZ BONA DO NASCIMENTO² e HOSTON TOMÁS SANTOS DO NASCIMENTO²

Com o nome de mata-pasto são conhecidas no Brasil algumas espécies atribuídas ao gênero Cassia. Recentemente, porém, tais espécies foram colocadas no gênero Senna. A espécie aqui estudada, antigamente designada Cassia tora L. passou a ser classificada como Senna obtusifolia (L.) Irwin & Barneby, já que a espécie descrita como Senna tora (L.) Roxb. (sinônimo Cassia tora L.) foi considerada não ocorrer no continente americano. O estudo foi realizado em uma área de Brunizém Avermelhado, com ocorrência natural de mata-pasto. Quinzenalmente foram coletadas cinco amostras de 0,5 m², desde o crescimento inicial (29/12/92) até ao final do ciclo das plantas (16/06/93), totalizando 13 épocas. A população de plantas foi máxima na primeira amostragem (775 indivíduos/m²), daí decrescendo devido à competição intra-específica até estabilizar-se em torno de 180 plantas/m², a partir da sétima quinzena, quando as plantas estavam iniciando a floração. O início da formação de vagens foi observado na quinzena seguinte. A produção de matéria seca total (curva de crescimento acumulativo) deu-se de acordo com o padrão, ajustando-se a uma equação de regressão cúbica ($r^2 = 0,97$), com produção máxima de 13,6 t de matéria seca/ha à 11ª quinzena de crescimento. Nesta mesma época de amostragem, as plantas, então em plena fase reprodutiva, atingiram a altura máxima de 1,50 m. Logo após, começaram a perder folhas e frutos, iniciando a fase decrescente do crescimento acumulativo e o final do ciclo.

¹Resumo apresentado na XVII Reunião Nordestina de Botânica.

²Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), Cx. Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.